Terça-feira, 25 de dezembro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Série - Revelações Divinas destes tempos

Da humilde gruta de Belém ao Templo da Circuncisão - Parte II

Após os acontecimentos físicos, internos e universais ocorridos na simples gruta de Belém, alguns dias depois, São José e sua Mãe Celeste Se prepararam para apresentar o Menino Deus no Templo.

Esse já seria o segundo mistério que se revelaria naquele tempo aos homens a respeito do que, espiritualmente, significaria a vinda do Messias à Terra.

Naquele tempo, a gruta de Belém ficou impregnada e preenchida da luz crística. Por cada lugar que o Menino Rei passava, atributos e códigos divinos iam sendo depositados nesses espaços como terafins, e todos aqueles que, de uma forma ou de outra, participaram e souberam do Nascimento de Jesus em Belém também receberam impulsos espirituais que os levariam à transformação da consciência.

Dias depois de haver nascido o sagrado Menino de Israel, São José já havia feito os preparativos e suas orações, a fim de que Ele também atravessasse, no Templo, o processo da chamada purificação.

São José chegou ao Templo junto com Maria Santíssima e o Pequeno Menino nos braços; no entanto, durante o ato da circuncisão de Jesus, assim como pede a Lei de Moisés, um fato inesperado se apresentou através de um humilde sacerdote chamado Simeão.

Esse sábio e contatado ser era um dos tantos homens da Terra que esperava a chegada do Messias e o cumprimento das profecias dos Profetas.

Nessa instância da apresentação do Pequeno Menino no Templo e depois da circuncisão, Simeão, sendo inspirado pelo Fogo Divino do Espírito Santo, compartilhou e anunciou uma profecia à Mãe de Deus, dizendo-lhe que uma espada de dor atravessaria Seu Coração e, em seguida, repetiu uma das profecias sobre o advento de Cristo na Terra.

O Templo da Circuncisão foi o cenário que não só determinou a consagração total do Menino Rei ao Plano de Deus, mas ali também se viu representado o sacrifício espiritual que Sua Mãe Celeste viveria, oferecendo o Pequeno Menino como reparação e expiação espiritual por todos os erros cometidos pela humanidade.

Foi ali, a partir desse momento, com a presença de Jesus no Templo, que começou a queda do império do mal, que naquele tempo submetia e castigava a Terra, impedindo a continuidade da evolução do sagrado Povo de Israel.

A chegada do Pequeno Jesus ao Templo, na companhia de São José e de sua Mãe Celeste, permitiu que nessa mesma hora se desenvolvesse uma grande intervenção divina, que poria fim à decadência dos homens e de todas as gerações humanas por meio da presença de Cristo na Terra, assim como por toda a vida que, de maneira incondicional, o próprio Menino, depois Homem, doaria por amor a todos os Seus irmãos.

O ato da purificação no Templo significou a passagem para outra etapa desse Plano perfeito, mas silencioso, que o próprio Deus estava levando adiante através de Seu Amado Filho.

Foi através da Apresentação do Menino Rei no Templo que a intervenção angélica e arcangélica começou a ocorrer diretamente em todas as almas da humanidade daquele tempo, já que era necessário que todo o gênero humano saísse do seu processo de autodestruição e da sua ânsia de poder.

Por essa razão, desde que Jesus encarnou na Terra, os seres angélicos e arcangélicos, a pedido da Mãe de Deus, fizeram uso dos mais altos instrumentos espirituais e dos mais puros Raios Imateriais a fim de que os espíritos na Terra vivessem os primeiros passos da redenção.

Para que tudo isso fosse possível, o próprio Menino Rei, ainda recém-nascido, aplicava certas Leis divinas que, através de seu cumprimento, modificavam a condição espiritual da Terra e, ao mesmo tempo, abriam os portais para o contato e a comunicação espiritual entre a Fonte Maior e os mundos internos, lugar onde se encontram as essências.

Todo o movimento universal realizado pela presença da Sagrada Família e pela intervenção angélica impediu o avanço das potestades do mal sobre a consciência humana que, naquele tempo, era mais primitiva.

Essas entidades contrárias tiveram que presenciar, como castigo, toda a vitória que foi gerada desde o Nascimento de Jesus até a Morte e a Ressurreição de Cristo.

Dessa forma, o planeta e a humanidade foram convertidos e redimidos pela potente voltagem do Amor-Sabedoria.

A aliança que se alcançou entre o Céu e a Terra derrotou e venceu os projetos do adversário.

Agora, neste tempo atual e antes da segunda vinda de Cristo, a humanidade se encontra em um momento muito semelhante ao do Nascimento de Jesus, um momento em que cada ser humano terá a graça de vencer através do amor e de superar e de transcender a indiferença para que Cristo volte a triunfar em todos os corações.

Agradeço-lhes por responderem ao Meu chamado!

Abençoa-os,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz